



EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES (1988-2011)

FULL-TIME EDUCATION: MAPPING AND THEMATIC TENDENCIES OF THESES AND DISSERTATIONS (1988-2011)

LARISSA KATSUMATA GUSMÃO¹

lkgusmao@gmail.com

ADOLFO IGNACIO CALDERÓN²

adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

RESUMO

Caracterizado como um estudo sobre o estado da arte referente à Educação em Tempo Integral, o presente artigo debruça-se na compreensão da produção científica acerca dessa temática, realiza um mapeamento bibliográfico das teses e dissertações disponíveis no Banco de Teses da Capes, no período de 2009 a 2011 e identifica os eixos temáticos abordados em tais trabalhos. O recorte temporal justifica-se em função da complementaridade a um estudo já publicado, no qual se apresenta um mapeamento da produção científica entre 1988 a 2008. Os eixos temáticos identificados foram: Práticas Educativas; Jornada Escolar; Formação de Professores; Democratização da Educação e Políticas Educacionais. A comparação entre os resultados de ambas as pesquisas aponta um aumento de aproximadamente 92% na produção científica, ressaltando a relevância da experiência dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), que se manteve como principal foco de estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em tempo integral • Estado da Arte • Mapeamento bibliográfico • Tendências temáticas.

ABSTRACT

Characterized as a study on the state of art referred to Full-Time Education, this article focuses on understanding the scientific production on this theme, performs a bibliographic mapping of theses and dissertations available in Banco de Teses da Capes in the period of 2009-2011, and also identifies the thematic tendencies expressed in these studies. The period is justified from the intention of complementing a study ever produced on the subject, which presents a scientific production mapping on the period of 1988 to 2008. The themes identified were: Educational Practices, School Hours, Teacher Training, Democratization of Education and Educational Policy. The comparison between the results of both researches indicates an increase of approximately 92% in scientific production, highlighting the relevance of the experience of the Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), which remained as the principal focus of studies.

KEY WORDS: Full-time education • State of art • Bibliographic mapping • Thematic tendencies.

¹ PUC-Campinas. Mestranda em Educação e membro do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão da Educação” do Programa de Mestrado em Educação da mesma Universidade.

² PUC-Campinas. Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo com Pós-doutorado em Ciências da Educação na Universidade de Coimbra, docente e pesquisador do Programa de Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. É Consultor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, avaliador de cursos do Conselho Estadual de Educação de São Paulo e consultor Ad-hoc de fundações de amparo à pesquisa como FAPEMIG, FAPESB, FUNADESP. Publicações recentes: Gestão Educacional. Amigos da Escola em Ação (Editora Alínea, Fapesp, 2013), O ensino superior privado: uma estudo comparado Brasil-Portugal (Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 28, p. 563-584, 2012), Extensão universitária: uma questão em aberto (Editora Xamã, 2011).



INTRODUÇÃO

O Programa Mais Educação, instituído pela Portaria Ministerial nº 17/2007, regulamentado pelo Decreto 7083/10, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, objetiva a ampliação da jornada escolar e a organização curricular de instituições públicas. Conforme consta no referido decreto, por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens nas escolas públicas em que estão matriculados, o Mais Educação foi desenhado focalizando, principalmente, a melhoria da aprendizagem a partir da educação básica em tempo integral. (BRASIL, 2010).

As escolas que optam pela adesão ao programa, sejam instituições municipais ou estaduais, devem estender a jornada escolar a, pelo menos, sete horas diárias durante todo o período letivo. O Ministério da Educação (MEC) conduz as atividades a serem desenvolvidas, por meio da publicação de manuais orientadores que englobam: acompanhamento pedagógico, educação ambiental, esporte e lazer, direitos humanos em educação, cultura e artes, cultura digital, promoção da saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica. Além dessa orientação, as instituições que aderem ao programa podem contar com assistência financeira do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), a partir da adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), (BRASIL, 2010).

A temática da educação integral tem sido alvo de estudos no Brasil desde a década de vinte. Paro *et al.* (1988) apontam que, nesse período, embora as discussões

não estivessem voltadas necessariamente para a questão de horário integral, surgiram os primeiros elementos geradores que culminariam em uma proposta de educação em tempo integral na década de cinquenta. Com a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a proposta de escolas-classe e escolas-parque, implantados por Anísio Teixeira em Salvador, na Bahia, no ano de 1953, passando pela década de oitenta, a partir da implantação dos Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), idealizados por Darcy Ribeiro durante o primeiro mandato do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, e outras experiências semelhantes, como a criação, de abrangência nacional, dos Centros de Atenção Integral à Criança (Caics), a temática em questão ganhou um fértil campo de pesquisas, tanto de cunho teórico quanto empírico (COELHO, 2009).

A instituição de programas como o Mais Educação, dentre outras propostas atuais, contribui para a continuidade de tais discussões. É válido ressaltar que, no Brasil – desde suas experiências iniciais propostas por Anísio Teixeira –, a educação integral associa-se à ideia de ampliação da jornada escolar.

A Educação em Tempo Integral constitui uma temática que tem dividindo os analistas e intelectuais, gerando posturas a favor e contra a iniciativa. A respeito dessa questão, Ribetto e Maurício (2009), destacam Costa (1991), Cavaliere (2002), Cavaliere (2007) e Maurício (2004) como autores dispostos ao debate das possibilidades que podem ser oferecidas pela ampliação da jornada escolar, ao passo que Lobo Júnior (1988), Paro *et al.* (1988), Mignot (1989) e Kramer (1991) abordam a relação custo-benefício e a função da escola como inapropriadas, indicando o alto custo



da proposta, a falta de adequação ao aluno brasileiro que necessita trabalhar e até mesmo a inviabilidade para o sistema de ensino, por sua incapacidade de oferecer o mínimo de quatro horas diárias de escola.

Na tentativa de compreender a produção científica em torno da temática, a presente pesquisa se insere, precisamente, no campo de análises sobre a Educação em Tempo Integral, caracterizando-se como um estudo sobre o estado da arte referente à temática, dentro do período de 2009 a 2011. No tangente aos estudos sobre o estado da arte, destaca-se que a metodologia permite compreender a evolução do conhecimento científico, contribuindo para avaliar tal produção, traçando um panorama longitudinal das tendências do conhecimento sobre a temática em questão. Ferreira (2002) aponta que as pesquisas sobre o estado da arte, ou ainda, o estado do conhecimento, definem-se por um levantamento bibliográfico, um mapeamento que discute a temática em questão em diversos campos do conhecimento, e que, também, “[...] são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que se busca investigar [...]”. (FERREIRA, 2002, p. 258).

Romanowski e Ens (2006) apontam, ainda, a possibilidade de uma visão geral da produção científica em determinadas áreas, permitindo a percepção da evolução das pesquisas, sua caracterização, além da visualização de suas lacunas. De tal modo, os estudos dessa metodologia em questão contribuem para a compreensão da produção científica de determinada temática.

Este estudo debruça-se sobre o mapeamento da produção científica disponibilizada no Banco de Teses da Capes e sobre a identificação dos eixos temáticos abor-

dados nas teses e dissertações mapeadas, com foco na análise de seus conteúdos. A justificativa do período se estabelece em função da complementaridade a um estudo já publicado sobre a temática, por Ribetto e Maurício (2009), intitulado “Duas décadas de educação em tempo integral: dissertações, teses, artigos e capítulos de livros”, na revista *Em Aberto*, promovida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nesse estudo, as autoras fazem o esforço de sistematizar a produção científica brasileira expressa, como pode ser observado no título, por vários meios de divulgação do conhecimento científico, compreendendo um período de 20 anos, de 1988 a 2008. O presente trabalho amplia o período de análise, de 2009 a 2011, focando especificamente dissertações de mestrado e teses de doutorado. O olhar leigo pode questionar a significativa relevância de uma análise da produção de três anos, entretanto, esse período ganha destaque ao se considerar a quantidade de teses e dissertações defendidas dentro dele, no Brasil: 50 estudos sobre a temática. Esse número ganha uma dimensão maior, se observarmos que as autoras em questão apontam que, entre 1988 e 2008, isto é, ao longo de 20 anos, foram produzidos 54 estudos entre teses e dissertações. Isso significa que, em um período de três anos houve um salto quantitativo no número de estudos produzidos, em torno de aproximadamente 92%.

No que tange ao mapeamento da produção científica, foram consideradas categorias como cronologia; distribuição geográfica; distribuição por instituições de ensino e formatos administrativos; áreas do conhecimento e de concentração; tipos de produção e respectivos orientadores, ao passo que para a identificação dos eixos temáticos e a análise de seus conteú-



dos considera-se a complementaridade aos estudos de Ribetto e Maurício (2009) de modo que as categorias de análise utilizadas são as mesmas indicadas na publicação das referidas autoras: Jornada Escolar, Políticas Educacionais, Práticas Educativas e Democratização da Educação.

Registra-se que, durante o processo de agrupamento temático, houve a necessidade de incluir mais uma categoria de análise para dar conta de todas as tendências abordadas nas teses e dissertações encontradas. Trata-se da categoria que aqui denominamos Formação de Professores, totalizando, portanto, cinco categorias de análise.

Além do aumento quantitativo na produção científica, constatou-se, também, uma mudança significativa no foco dos estudos analisados. No período de 1988 a 2008, o foco predominante foi atribuído a Políticas Educacionais, englobando um percentual de 24% das 54 teses e dissertações, ao passo que, na produção de 2009 a 2011, houve um redirecionamento das preocupações teóricas dos pesquisadores, passando das Políticas Educacionais para as Práticas Educativas, tema que se apresenta em 52% das 50 teses e dissertações mapeadas.

Para a identificação dos eixos temáticos abordados e para o agrupamento das teses e dissertações, foi considerada tanto a leitura dos resumos quanto dos trabalhos na íntegra, quando necessário. Foram consideradas, também, as palavras-chave destacadas pelos autores, embora tal critério tenha sido reavaliado nos casos em que as palavras-chave não apontavam, de fato, o foco presente nas teses e dissertações. Nesse ponto, a leitura dos trabalhos na íntegra e a reavaliação das palavras-chave ocorreram no intuito de sanar as limita-

ções inerentes àquelas pesquisas sobre o estado da arte que se atrelam apenas à leitura dos títulos, palavras-chave e resumos coletados.

Convém registrar, de acordo com Calderón e Ferreira (2011), as limitações inerentes às pesquisas sobre o estado da arte que se baseiam nos títulos, nas palavras-chave e na análise dos resumos dos textos coletados, especialmente aquelas que se enquadram no campo das ciências humanas:

Entre outras limitações, podemos citar: títulos que não refletem necessariamente o conteúdo do texto, o caráter extremamente abrangente e genérico da grande maioria das palavras-chave utilizadas, a subjetividade existente no enquadramento dos textos e na definição das palavras-chave, além dos problemas de forma existentes em muitos resumos. (CALDERÓN e FERREIRA, 2011, p. 325).

Justamente por compreender as limitações supracitadas é que, além do acesso aos resumos disponibilizados pelo Banco de Teses da Capes, foram buscados os trabalhos na íntegra para coletar as informações necessárias à realização deste estudo.

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Na busca realizada, foram encontrados 50 trabalhos referindo-se à temática deste artigo, sendo 47 dissertações e três teses. Essas buscas foram feitas no Banco de Teses da Capes, e o índice mais expressivo de produção encontra-se nas universidades do Rio de Janeiro, com 20 estudos, sendo 19 dissertações e uma tese, seguido pelo estado de São Paulo, que possui o segundo maior número de trabalhos, sete, sendo cinco dissertações e duas teses de doutorado. Na sequência, encontram-se o Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Rio



Grande do Sul, todos com cinco dissertações cada um.

Observa-se que a maior parte da produção destina-se aos estudos voltados para os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), idealizados por Darcy Ribeiro e implantados durante o primeiro mandato do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, com 19 estudos sobre a temática, 38% em relação ao total de trabalhos, fato que evidencia a expressividade das experiências do projeto no estado do Rio de Janeiro, considerando, ainda, que a segunda maior produção científica destina-se aos

Tabela 1 – Percentual atribuído aos Eixos Temáticos

Eixos Temáticos	% (N=50)
Práticas Educativas	52%
Jornada Escolar	22%
Formação de Professores	16%
Democratização da Educação	6%
Políticas Educacionais	4%
Total	100%

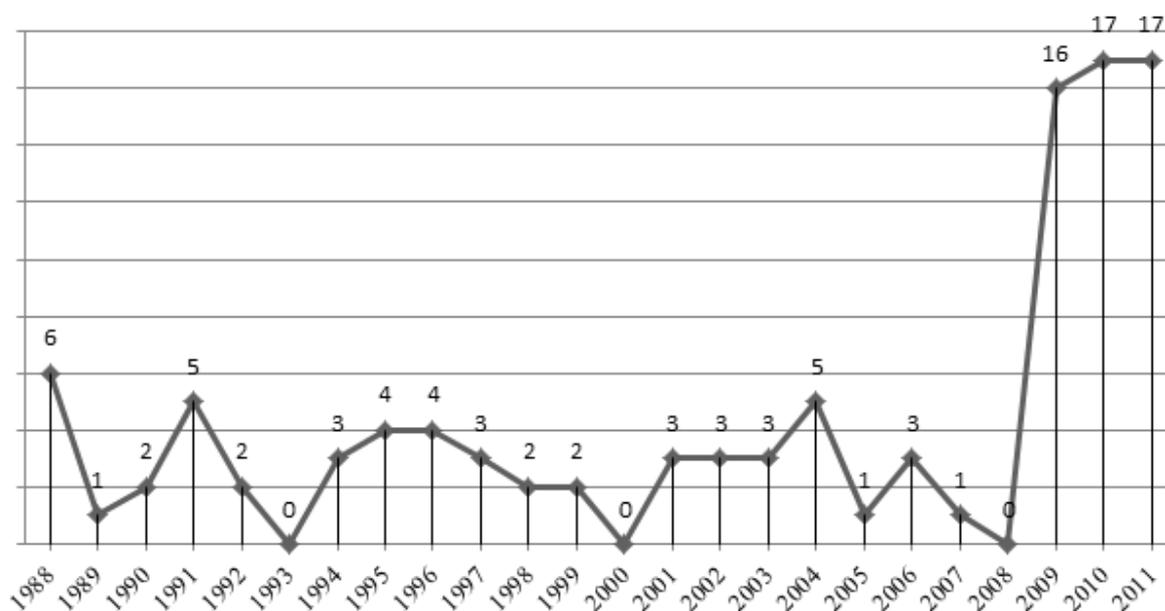
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.

estudos dos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs), com uma parcela de 15 estudos, equivalente a 30%, salientando-se que este programa não prestava atendimento às crianças somente no âmbito educacional, mas também na área da saúde e possuía uma abrangência nacional. A obtenção de tais dados reforça os resultados apontados nas pesquisas de Ribetto e Maurício (2009): na produção científica de 1988 a 2008, os CIEPs detinham o interesse de 63% da produção levantada, ou seja, 34 trabalhos, seguidos pelos CAICs, com um percentual de 15%, oito trabalhos.

Com relação ao processo de agrupamento temático, destacam-se os percentuais mais elevados para as Práticas Educativas e a Jornada Escolar, que apresentam, respectivamente, 26 e 11 trabalhos, ao passo que o índice menos expressivo é atribuído aos estudos voltados para Políticas Educacionais, com apenas dois estudos.

Em comparação ao agrupamento temático realizado por Ribetto e Maurício (2009), destaca-se o aumento de 92% na

Gráfico 1 – Evolução quantitativa da produção científica acerca da temática





produção de teses e dissertações no período de 2009 a 2011, além da mudança atribuída ao foco dos estudos mapeados, já que no período de 1988 a 2008, a abordagem predominante nos trabalhos esteve associada às Políticas Educacionais, enquanto que, no período posterior, de 2009 a 2011, há uma quantidade muito mais expressiva de estudos voltados para a abordagem das Práticas Educativas.

As buscas feitas no Banco de Teses da Capes foram realizadas utilizando-se os descritores “Educação de Tempo Integral”, “Escola de Tempo Integral”, “CIEP”, “PEE”, “CAIC”, “PRONAICA”, “CEI” e “PROFIC” e resultaram na seleção de 50 trabalhos, 47 dissertações e 3 teses.

Tais descritores foram levantados a partir do trabalho de Ribetto e Maurício (2009), a fim de que se constitua uma con-

tinuidade mais coerente com o trabalho das referidas autoras. Entretanto, observa-se nos resultados apresentados no presente artigo, que nem todos os descritores utilizados proporcionaram resultados para a pesquisa. Registra-se também, que, após o mapeamento, foram obtidos 164 trabalhos e, somente após a leitura inicial dos resumos, é que foi possível descartar aqueles que não possuíam ligação com a temática da Educação em Tempo Integral ou, ainda, que não se relacionavam com os descritores supracitados, chegando-se, finalmente, ao número de 50 trabalhos.

O gráfico a seguir permite compreender de maneira quantitativa a evolução da produção científica durante os 23 anos sintetizados pelo presente artigo e reúne os resultados apontados por Ribetto e Maurício (2009) e os trabalhos mapeados nos últimos três anos disponibilizados pelo

Gráfico 2 – Dissertações/teses por estado

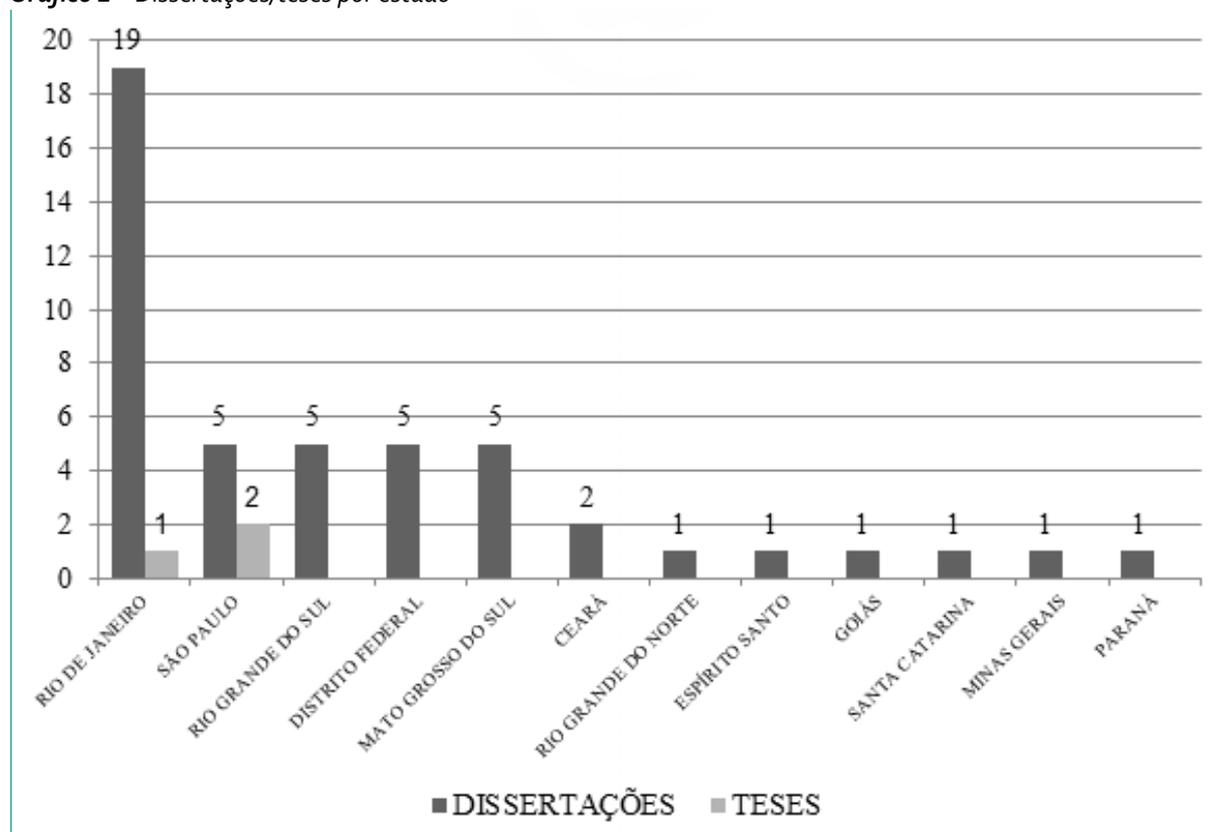
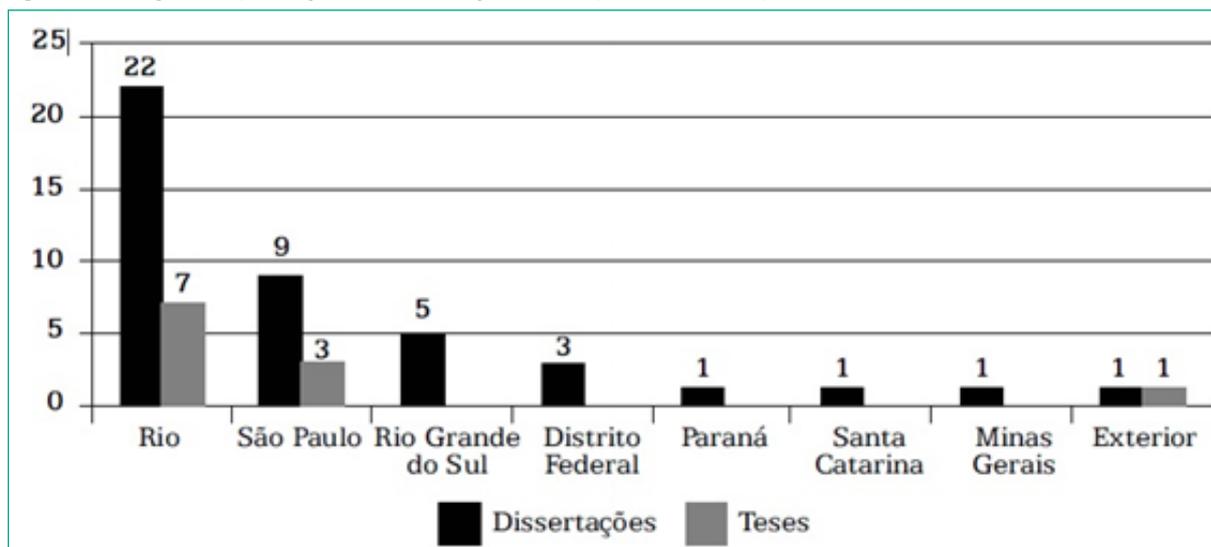




Figura 1 – Gráfico da produção de dissertações/teses por estado, no período de 1988 a 2008.



Banco de Teses da Capes, ou seja, 2009, 2010 e 2011.

Das três teses encontradas, duas foram defendidas no estado de São Paulo e uma no Rio de Janeiro. Já as dissertações estão divididas em 12 estados, exibidas no Gráfico 2.

A fim de que se possam comparar as produções mapeadas por Ribetto e Maurício (2009), apresenta-se, na Figura 1, a imagem do gráfico elaborado por essas autoras.

Nota-se que o índice mais expressivo de produção continua sendo no Rio de Janeiro, seguido pelo estado de São Paulo, que

Tabela 2 – Produção anual de teses e dissertações por estado – 2009-2011

Estado	2009	2010	2011	Total	Observações
CE	1	-	1	2	2 CAIC
DF	3	1	1	5	1 CIEP; 3 CAIC; 1 ETI
ES	-	1	-	1	1 CEI
GO	-	-	1	1	1 CAIC
MS	-	4	1	5	2 ETI; 3 CAIC;
MG	-	-	1	1	1 ETI
PR	-	-	1	1	1 ETI
RJ	7	8	5	20	15 CIEP; 3 PEE; 1 CAIC; 1 CIEP/PEE
RN	-	1	-	1	1 CAIC
RS	1	2	2	5	1 CIEP; 1 ETI; 3 CAIC
SC	1	-	-	1	1 ETI
SP	3	-	4	7	5 ETI; 1 CIEP; 1 CAIC
TOTAL	16	17	17	50	

Legenda: CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança; CEI – Centro de Educação Integrada; CIEP – Centro Integrado de Educação Pública; ETI – Escola de Tempo Integral; PEE – Programa Especial de Educação

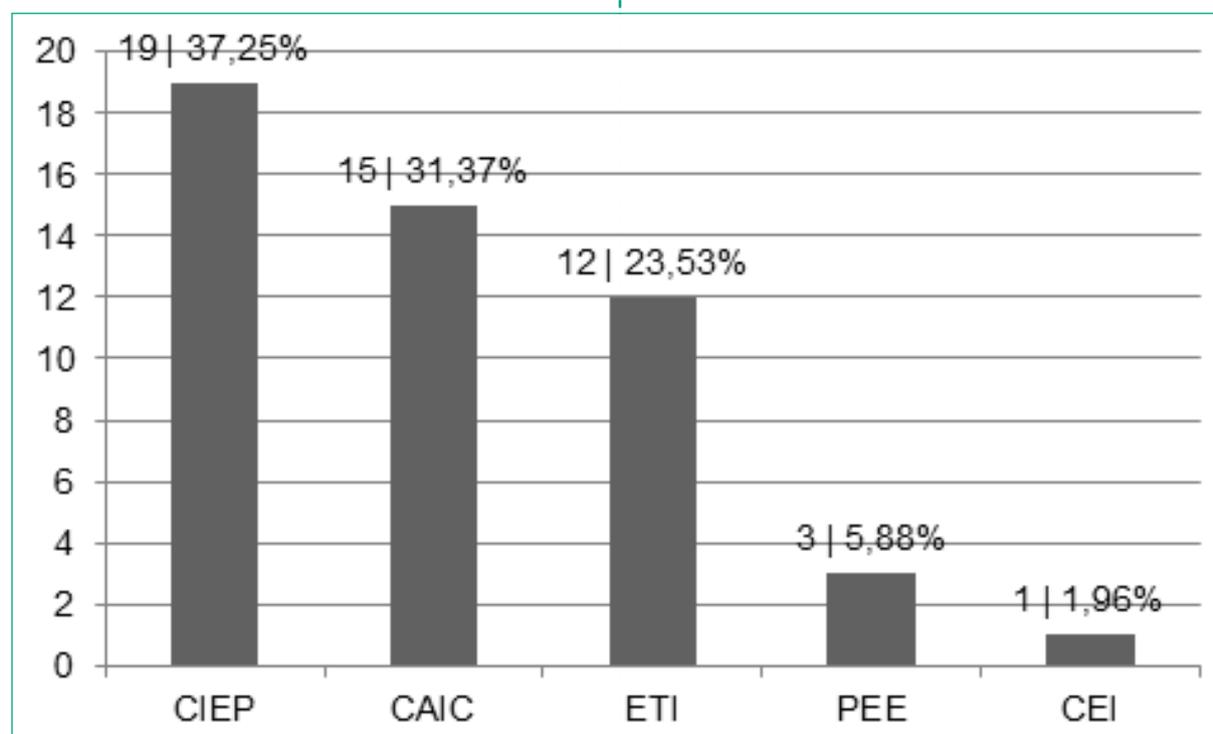
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.



possui um maior número de trabalhos, se considerarmos as teses e dissertações. Na sequência, encontram-se o Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, todos com cinco dissertações cada um, ao passo que, nos estudos de Ribetto e Maurício (2009), o estado com a terceira maior produção científica acerca da temática é o Rio Grande do Sul, seguido pelo Distrito Federal.

Observa-se que a maior parte da produção encontra-se nos estudos voltados para os CIEPs, com 19 trabalhos sobre a temática, 37,25% em relação ao total, fato que evidencia a expressividade das experiências do projeto no estado do Rio de Janeiro, considerando que a segunda maior produção científica se aglutina em estudos sobre os CAICs, com uma parcela de 16 trabalhos, equivalente a 31,37%, ressaltando-se que o programa possuía uma abrangência nacional. A obtenção de tais dados reforça os resultados apontados nas

Gráfico 3 – Tipos de escolas abordadas nas dissertações/teses

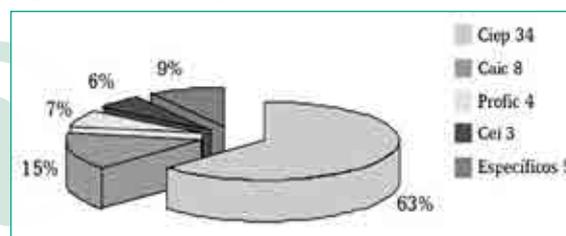


pesquisas de Ribetto e Maurício (2009): na produção científica de 1988 a 2008, os CIEPs detinham 63% das produções científicas, ou seja, 34 trabalhos, seguidos pelos CAICs, com um percentual de 15%, oito trabalhos.

A Figura 2 apresenta o gráfico utilizado por Ribetto e Maurício (2009), para que se possa comparar a produção a partir do tipo de escola.

Outro fato que confirma a importância atribuída à escola de tempo integral no Rio de Janeiro caracteriza-se pela quantidade de teses e dissertações defendidas no próprio estado, pois suas universidades detêm

Figura 2 – Dissertações/teses por tipo de escola



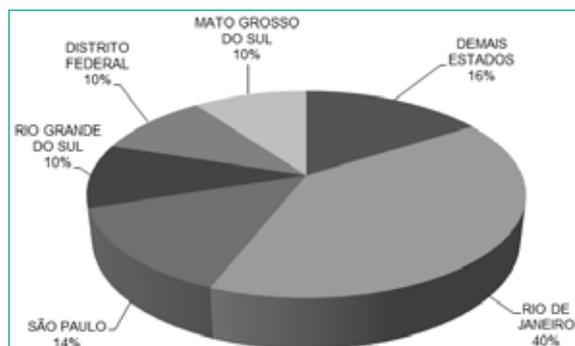


Gráfico 4 – Comparativo entre a produção científica no Rio de Janeiro e nos demais estados

o maior índice de produção científica, em comparação com os demais.

Tendo em vista a maior quantidade de produções encontrada no estado do Rio de Janeiro, por consequência, a região Sudeste lidera a segmentação por regiões, com aproximadamente 58% das teses e dissertações, destacando-se, na sequência, as regiões Sul e Centro-Oeste, com 14% e 12%, respectivamente. Como região com menor quantidade de produções em geral, encontra-se o Norte, região que não apresentou produções acerca da temática. Ao se compararem as produções científicas expostas na pesquisa de Ribetto e Maurício (2009), observa-se que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não apresentavam teses ou dissertações no período.

Tabela 3 – Quantidade de produções por regiões do Brasil (2009-2011)

Região	Total	% (N=50)
Norte	0	0
Nordeste	3	6
Centro-oeste	6	12
Sudeste	29	58
Sul	7	14
Distrito Federal	5	10
Total	50	100

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.

Hoje, a produção do Centro-Oeste encontra-se com uma quantidade expressiva.

Ainda no que se refere à quantidade de produções, demonstra-se a seguir o percentual da distribuição por instituições de ensino, apontando a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com índice mais expressivo, com seis trabalhos referentes à temática, englobando um percentual de 12%.

A Tabela 5 nos permite realizar uma análise minuciosa e aprofundada, pois apresenta: a) a separação da produção científica por estados; b) as instituições em que foram produzidas; c) a quantidade de produções por universidade; d) o total de produções por estado; e) o percentual de produções; e f) os autores dos trabalhos encontrados em cada instituição.

Em complementaridade à Tabela 5, a Tabela 6 apresenta os respectivos orientadores das teses e dissertações. Convém registrar que foram localizados cinco orientadores responsáveis pela orientação em mais de um trabalho, cada um desses tendo orientado dois trabalhos: a Prof.^a Dr.^a Lia Ciomar Macedo de Faria e a Prof.^a Dr.^a Ana Maria Villela Cavaliere, ambas da

Tabela 4 – Quantidade de produções por regiões do Brasil (1988-2008)

Região	Total	% (N=54)
Norte	0	0
Nordeste	0	0
Centro-oeste	0	0
Sudeste	42	77,78
Sul	7	12,96
Distrito Federal	3	5,56
Exterior	2	3,70
Total	54	100

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados apresentados por Maurício e Ribetto (2009).


Tabela 5 – Estados, instituições, quantidade de produções e autores

Estado	Instituição	Produções por Universidade	Total de Produções	% (N=50)	Autores
ES	Universidade Federal do Espírito Santo UFES	1	1	2	Pinto (2011)
GO	Universidade Federal de Goiás UFG	1	1	2	Melo Neto (2011)
MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-Minas	1	1	2	Figueredo (2011)
PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC-PR	1	1	2	Whiters (2011)
RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN	1	1	2	Medeiros (2010), Ança (2010)
SC	Universidade do Oeste de Santa Catarina UNOESC	1	1	2	Kirchner (2009)
CE	Universidade Estadual do Ceará UECE	1	2	4	Albuquerque (2011)
	Universidade Federal do Ceará UFC	1			Soares (2009)
DF	Universidade Católica de Brasília UCB	1	5	10	Silva Oliveira (2011)
	Universidade de Brasília UNB	4			Castro (2009), Bento (2009), Martinelli (2009), Almeida (2010)
MS	Universidade Católica Dom Bosco UCDB	2	5	10	Moraes (2010), Bertolim (2011)
	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS	3			Jaime (2010), Morais (2010), Benevides (2010)
RS	Universidade de Passo Fundo UPF	1	5	10	Cella (2010)
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS	1			Salcedo de Medeiros (2010)
	Universidade Vale do Rio dos Sinos UNISINOS	1			Brandão (2009)



Estado	Instituição	Produções por Universidade	Total de Produções	% (N=50)	Autores
RS	Fundação Universidade Federal do Rio Grande FURG	2	5	10	Beherend (2011), Clarindo (2011)
	Universidade da Cidade de São Paulo UNICID	1			Vetorazzi (2011)
	Universidade de São Paulo - Luiz de Queiroz USP - Luiz de Queiroz	1			Aquino (2011)
	Universidade Estadual de Campinas UNICAMP	1			Da Silva (2009)
SP	Universidade Estadual Paulista - Pr Prudente UNESP - Pr. Prudente	1	7	14	Fiorelli (2011)
	Universidade Federal de São Carlos UFSCAR	1			Oliveira (2011)
	Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUC-Campinas	2			Gomes (2009), Triñanes (2009)
	Fundação Cesgranrio	1			Leite (2009)
	Universidade Estácio de Sá UNESA	1			Reis Moraes (2010)
	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro UENF	1			Silva Jr. (2009)
	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ	1			Fonseca (2010)
	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO	2			De Moraes (2009), De Souza (2010)
RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ	3	20	40	Souza (2009), Rocha (2010), Franklin (2011)
	Universidade Federal Fluminense UFF	5			Ferreira (2009), Rolim Silva (2009), Diniz (2010), Silva Pereira (2010), Oliveira Fernandes (2011)
	Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ	6			Desiderio da Silva (2009), Fernandes (2010), San'Tanna (2010), Mourão (2011), Vieira da Silva (2011), Santos (2011)
	Total		50	100	

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.



Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Prof. Dr. Joanir Gomes de Azevedo, da Universidade Federal Fluminense, a Prof.^a Dr.^a Elizabeth Adorno de Araújo, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

e a Prof.^a Dr.^a Maria do Carmo Galiuzzi, que orientou um trabalho pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande e um pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tabela 6 – Orientadores das dissertações/teses

Instituição	Orientador	Nº de Orientações
UFES	Ivone Martins de Oliveira	1
UFG	José Henrique Rodrigues Stacciarini	1
PUC-Minas	Maria Inez Salgado de Souza	1
PUC-PR	Romilda Teodora Ens	1
UFRN	Susana Inês Molon	1
UNOESC	Roque Strieder	1
UECE	Francisco Josênio Camelo Parente	1
UFC	Ângela Terezinha de Souza Therrien	1
UCB	Tânia Mara Vieira Sampaio	1
UNB	Antonio Carlos Cabral Carpintero	1
	Lívia Freitas Fonseca Borges	1
	Cristiano Alberto Muniz	1
	Antônio Villar Marques de Sá	1
UCDB	Maria Cristina Lima Paniago Lopes	1
	José Carlos Rosa Pires de Souza	1
UFMS	Rosângela Villa da Silva	1
	Marco Aurélio Machado de Oliveira	1
UPF	Tito Carlos Machado Oliveira	1
	Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	1
UFRGS	Maria do Carmo Galiuzzi	1
UNISINOS	Maura Corcini Lopes	1
FURG	Maria do Carmo Galiuzzi	1
	Vanise dos Santos Gomes	1
UNICID	João Gualberto de Carvalho Meneses	1
USP - Luiz de Queiroz	Ana Lucia Kassouf	1
UNICAMP	Maria Cristina Menêzes	1
UNESP - Pr. Prudente	Ana Maria Martins da Costa Santos	1
UFSCAR	Sandra Regina Buttros Gattolin de Paula	1
PUC-Campinas	Elizabeth Adorno de Araujo	2
Fundação Cesgranrio	Lígia Gomes Elliot	1



Instituição	Orientador	Nº de Orientações
UERJ	Edil Vasconcellos de Paiva	1
	Helena Maria Bousquet Bomeny	1
	Lia Ciomar Macedo de Faria	2
	Carmen Lúcia Guimarães de Mattos	1
	Mailsa Carla Pinto Passos	1
UNESA	Helenice Maia Gonçalves	1
UENF	Adélia Maria Miglevich Ribeiro	1
UFRRJ	Suemy Yukizaki	1
UNIRIO	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho	1
	Sul Brasil Pinto Rodrigues	1
UFRJ	Claudia Jurberg	1
	Ana Maria Villela Cavaliere	2
UFF	Joanir Gomes de Azevedo	2
	Osmar Fávero	1
	Arlette Medeiros Gasparello	1
	Valdelúcia Alves da Costa	1
Total		50

Fonte: *Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.*

A partir da consulta do Currículo Lattes dos orientadores supracitados, constatou-se que somente dois deles se dedicam a pesquisas que envolvem especificamente a temática de Educação em Tempo Integral: a Prof.^a Dr.^a Lia Ciomar Macedo de Faria possui publicações acerca dos CIEPs, bem como a Prof.^a Dr.^a Ana Maria Villela Cavaliere, citada inclusive no presente artigo como pesquisadora que se dedica a estudos referentes a escolas de tempo integral, ambas do Rio de Janeiro.

A tabela 7 a seguir aponta a produção a partir das áreas do conhecimento, demonstrando a expressividade daquelas atreladas à educação.

A respeito da distribuição das instituições de acordo com o formato administrativo, observa-se que o maior número de produções concentra-se em instituições públicas federais e estaduais, que juntas somam, aproximadamente, 76% das pro-

Tabela 7 – Áreas do conhecimento e de concentração das teses e dissertações

Área de Concentração	Nº de Produções	% (N=50)
Ciências Humanas	49	98%
Educação	32	64%
Política Educacional	5	10%
Antropologia Educacional	1	2%
Currículo	2	4%
Educação Física	1	2%
Linguística	1	2%
Psicologia	2	4%
Sociologia	2	4%
Economia Agrária	1	2%
Arquitetura e Urbanismo	1	2%
Multidisciplinar	1	2%
Ciências Exatas	1	2%
Bioquímica	1	2%
Total	50	100%

Fonte: *Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.*


Tabela 8 – Distribuição das instituições a partir do formato administrativo

Tipo Institucional Quanto ao Formato de Administração	Instituições	Nº de Produções	% (N=50)
Públicas (federais)	UFC, UFRN, UFG, UFMS, UFES, UNIRIO, UFRJ, UFF, UFSCAR, UFRGS, UNB, Fundação Cesgranrio e FURG	27	54%
Públicas (estaduais)	UECE, UERJ, UENF, USP - Luiz de Queiroz, UNICAMP, UNESP - Pr. Prudente	11	22%
Privadas sem fins lucrativos (confessionais)	UCDB, PUC-Minas, PUC-Campinas, PUC-PR, UCB, UNISINOS	8	16%
Privadas sem fins lucrativos (comunitárias)	UPF	1	2%
Privadas com fins lucrativos	UNICID, UNOESC, UNESA	3	6%
Total		50	100%

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.

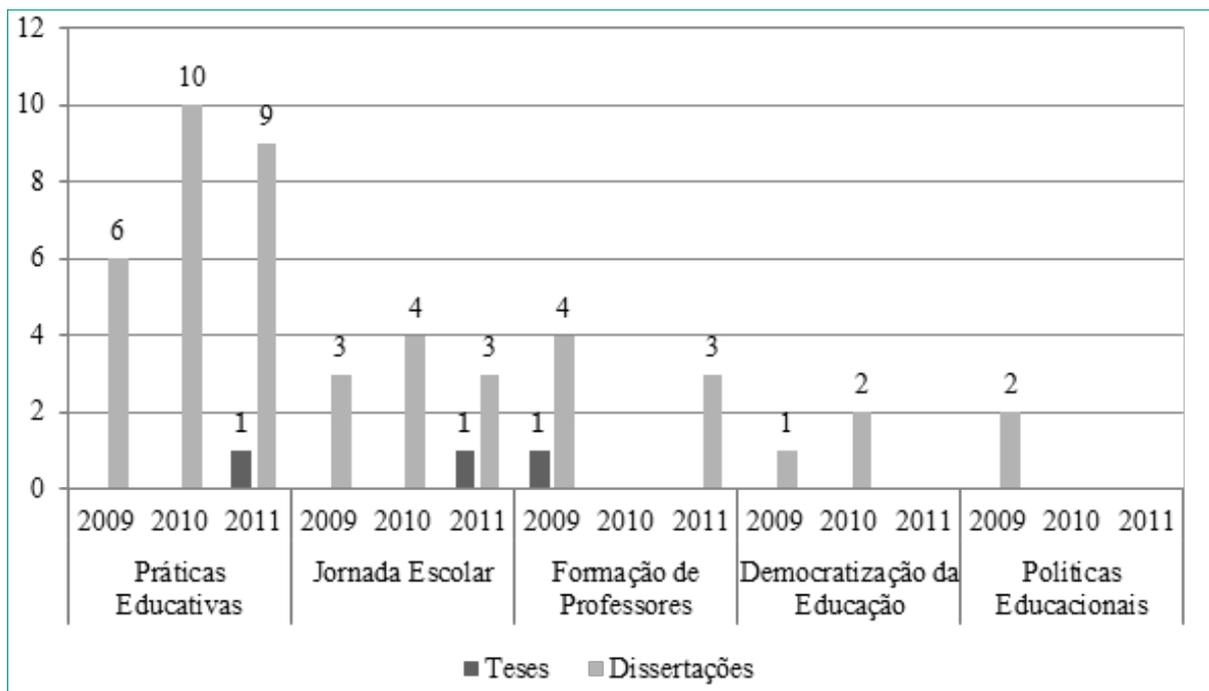
duções científicas mapeadas.

PRINCIPAIS EIXOS TEMÁTICOS

Conforme citado anteriormente, o agrupamento dos 50 estudos mapeados

foi realizado a partir de cinco eixos temáticos. O Gráfico 5 apresenta tais eixos com seus respectivos resultados, possibilitando uma melhor comparação entre eles:

A fim de que se possa estabelecer uma

Gráfico 5 – Eixos Temáticos




comparação entre os dados apresentados na pesquisa de Ribetto e Maurício (2009), a Tabela 9 representa o percentual em relação aos eixos temáticos expostos pelas autoras e o percentual obtido pela presente pesquisa.

Na comparação dos resultados, ressalta-se a mudança no foco das pesquisas: o índice mais expressivo apontado na pesquisa de Ribetto e Maurício (2009) atribuiu-se à Jornada Escolar que, com 38,4%, compreendeu o índice de 21 trabalhos, seguido pelas pesquisas referentes às Políticas Educacionais, 24% – correspondentes a 13 trabalhos. A presente pesquisa apresenta as Práticas Educativas como a tendência temática mais abordada nos estudos produzidos entre 2009 e 2011, com 26 trabalhos, correspondendo a 52% do total de produções, ao passo que o eixo Jornada Escolar se configura como segunda maior tendência, abrangendo 11 trabalhos, equivalentes a 22%.

Ressalta-se, ainda, a diferença percentual em relação às Políticas Educacionais, abordadas amplamente no período de 1988 a 2008, porém, focadas em apenas duas dissertações no período de 2009 a 2011, o equivalente a 4% do total das produções, revelando uma mudança de foco

significativa.

No que tange às tendências temáticas abordadas, ressalta-se que, no total, foram identificadas 23 categorias de análise, distribuídas entre os cinco eixos temáticos, conforme apresentadas a seguir.

a) Práticas Educativas

Este eixo temático possui a quantidade mais expressiva de trabalhos e agrupa as produções científicas que discutem questões que, embora não sejam de exclusividade da Educação em Tempo Integral, foram vivenciadas em tais instituições, discutem-se questões de currículo, avaliação, experiências de projetos, alfabetização, educação de jovens e adultos, dentre outros enfoques. Destaca-se, ainda, a abordagem de experiências e adaptações escolares em instituições de Tempo Integral localizadas em regiões de fronteiras do Brasil, que recebem alunos estrangeiros. Esse eixo contou com 26 trabalhos no total, dentre eles, apenas uma tese em nível de doutorado.

O eixo denominado Práticas Educativas englobou 12 categorias de análise, apresentadas na Tabela 10.

Na categoria “Ciências”, encontram-se três dissertações que abordam questões

Tabela 9 – Comparação percentual do agrupamento temático entre os períodos de 1988-2008 e de 2009-2011

Tipo de Publicação	Jornada Escolar		Políticas Educacionais		Práticas Educativas		Democratização da Educação		Formação de Professores	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
1988 a 2008	21	38,4%	13	24,0%	11	21,4%	9	16%	-	-
2009 a 2011	11	22,0%	2	4,0%	26	52,0%	3	6,0%	8	16,0%

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados desta pesquisa e de Ribetto e Maurício (2009).


Tabela 10 – Eixo temático: Práticas Educativas

Categoria	Práticas Educativas		Autores
	Quantidade de Trabalhos		
	nº	%	
<i>Ciências</i>	4	15,4%	<i>Souza (2009), Ança (2010), Beherend (2011) e Melo Neto (2011)</i>
<i>Estudos Relacionados à Linguagem em Regiões de Fronteira do Brasil</i>	4	15,4%	<i>Jaime (2010), Moraes (2010), Benevides (2010) e Oliveira (2011)</i>
<i>Questões do Cotidiano Escolar</i>	3	11,5%	<i>Ferreira (2009), Rolim Silva (2009) e Fernandes (2010)</i>
<i>Utilização de Recursos Tecnológicos</i>	3	11,5%	<i>Moraes (2010), Medeiros (2010) e Mourão (2011)</i>
<i>Educação de Jovens e Adultos</i>	2	7,7%	<i>Diniz (2010) e Leite (2009)</i>
<i>Práticas de Leitura</i>	2	7,7%	<i>Reis Moraes (2010) e Fiorelli (2011)</i>
<i>Práticas Esportivas</i>	2	7,7%	<i>Almeida (2010) e Oliveira (2011)</i>
<i>Qualidade de Ensino</i>	2	7,7%	<i>Soares (2009) e Franklin (2011)</i>
<i>Currículo Escolar</i>	1	3,8%	<i>Brandão (2009)</i>
<i>Participação Política</i>	1	3,8%	<i>Albuquerque (2011)</i>
<i>Relações Raciais</i>	1	3,8%	<i>Santos (2011)</i>
<i>Saúde</i>	1	3,8%	<i>Bertolim (2011)</i>
Total	26	100%	

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.

voltadas para a Educação Ambiental e uma que aponta os conhecimentos biológicos referentes aos microrganismos.

Souza (2009) realiza sua pesquisa com base na comparação de conhecimentos acerca dos microrganismos por alunos da sétima série, por meio de um questionário aplicado a 107 estudantes de duas escolas da rede particular e de um CIEP do Rio de Janeiro. De acordo com os resultados, o autor destaca a escassez do conhecimento de tais jovens quanto à temática, os quais associam os microrganismos a doenças e desconhecem os efeitos benéficos de alguns casos específicos. SOUZA (2009) retrata, ainda, a divergência de pensamento de pesquisadores da área que, ao serem questionados no decorrer de sua pesqui-

sa, ainda apontavam apenas os malefícios causados por microrganismos como fator importante a ser ensinado à sociedade.

Em sua dissertação, Ança (2010) busca analisar a forma pela qual as crianças pré-escolares compreendem as questões socioambientais no contexto em que se inserem. Pautada nas impressões das crianças, falas e olhares, a pesquisa foi realizada em um CAIC e contou com a observação e investigação de 11 crianças em idade pré-escolar.

Behrend (2011) também direcionou seus estudos para o campo da educação ambiental, entretanto, buscou compreender o entendimento que possuem as famílias de crianças com histórico de reprovação



em classes de alfabetização de um CAIC. Alicerçada na narrativa desses familiares, a autora busca inserir estudos voltados para a educação ambiental como contribuição para uma transformação social, que valorize as diferenças e construa uma escola “com” a comunidade e não “para” a comunidade.

Melo Neto (2011) discute as práticas pedagógicas atreladas ao ensino da educação ambiental na rede pública municipal de Catalão-GO. Tomando por referência as séries finais do Ensino Fundamental de um CAIC, questiona a eficácia de tal processo educativo e faz o esforço de traçar possíveis alternativas para a educação ambiental, capazes de gerar transformações positivas para toda a sociedade.

Ressalta-se que, da categoria “Estudos Relacionados à Linguagem em Regiões de Fronteira do Brasil”, das quatro dissertações, três se referem a estudos realizados nas fronteiras territoriais entre Brasil e Bolívia, ao passo que uma dedica-se à região fronteira entre o Brasil e a Argentina. Os quatro estudos se direcionam para aspectos referentes ao bilinguismo em instituições de Educação em Tempo Integral, bem como os processos que envolvem a permanência de alunos estrangeiros nessas unidades escolares.

Jaime (2010) aborda a construção de uma escola CAIC na fronteira entre Brasil e Bolívia e as adaptações necessárias no Projeto Político Pedagógico para atender à demanda de alunos advindos do país vizinho. Foca a necessidade de um trabalho intercultural e a função social da língua espanhola.

Moraes (2010) disserta sobre a interação e comunicação de alunos das séries finais do Ensino Fundamental, advindos dos

territórios brasileiro e boliviano. O autor ressalta que, nessa unidade específica de um CAIC, os alunos já possuíam um repertório linguístico de fala bastante característico.

Em sua dissertação, Benevides (2010) retrata a quantidade de alunos que saem diariamente de seu país – Bolívia – por motivos tanto geográficos quanto econômicos, para estudar em instituições brasileiras, sejam elas municipais, estaduais ou particulares. Enfatiza os processos de inclusão desses alunos, especificamente, em um CAIC.

Retratando estudos em um CAIC na região de fronteira entre Brasil e Argentina, Oliveira (2011) investiga o Programa Escolas Bilingües de Fronteira (PEBF), que realiza o intercâmbio de professores entre esses países, com a finalidade de ensinar português a crianças argentinas e espanhol para crianças brasileiras.

A categoria “Questões do Cotidiano Escolar” possui dissertações que abordam aspectos pontuais de unidades de CIEPs pesquisadas, relatando e analisando as relações entre professores e comunidade no dia a dia, relações de poder, além de questões de violência na instituição.

FERREIRA (2009) disserta sobre conceitos de tradição e relações de poder, relacionando teoria com a prática de um CIEP localizado na Baixada Fluminense.

Silva (2009) estuda a temática a partir de uma experiência narrada em uma unidade do CIEP, em que se percebeu uma relação de incômodo entre os professores da instituição e um grupo de adolescentes não alunos que constantemente ocupava o espaço de entorno, especificamente o portão da instituição. O trabalho proporciona



uma reflexão sobre as relações entre professores de escolas públicas e adolescentes de classes populares.

Fernandes (2010) abrange a temática da violência nas escolas a partir de uma perspectiva diferenciada, de uma percepção dos próprios atores sociais inseridos nesse contexto, apontando as influências e relações das estruturas escolares com as experiências dos alunos em relação à violência.

São três estudos que compõem a categoria "Utilização de Recursos Tecnológicos", sendo duas dissertações e uma tese. Nas dissertações, analisam-se as implicações do uso do *laptop* individual em atividades educacionais e um projeto educativo que trabalha com o tema gerador "Telefone Celular", ao passo que a tese de doutorado aborda as percepções de alunos da educação básica sobre a TV.

Investigando o uso do computador individual por alunos de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, MORAES (2010) analisa de que maneira o Projeto Político Pedagógico contempla esse uso e como alunos e professores lidam com essa mediação de tecnologia, bem como o desenvolvimento da autonomia do aluno atrelado ao uso dos *laptops*.

Medeiros (2010) apresenta em sua dissertação um projeto intitulado "Do que tudo é feito?", que foi aplicado em uma classe de 8ª série em um CAIC no Rio Grande do Sul, uma iniciativa com foco em questões históricas, científicas e de consumo. O autor ressalta a importância dos processos de formação permanentes e da necessidade de transformação na educação popular.

Mourão (2011) aborda o potencial da TV para inclusão ou exclusão sociocultural e educacional de alunos em situação de vul-

nerabilidade, a partir da maneira pela qual essa tecnologia é utilizada, enfatizando o conteúdo a que os alunos são expostos. O estudo ressalta a necessidade de um trabalho realizado pela escola a fim de proporcionar diferentes visões acerca do que é exibido diariamente aos alunos, priorizando percepções críticas e reflexivas.

Nas dissertações que compõem a categoria "Educação de Jovens e Adultos", discute-se a evasão de alunos entre 14 e 17 anos de um CIEP, bem como se apresenta o resultado de uma avaliação de um programa de História, implantado em um curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ao avaliar um programa disciplinar de História, Leite (2009) destaca que os alunos matriculados no EJA para o Ensino Médio obtiveram um bom desempenho e conclui que o referido programa se configura como eficiente para que os alunos adquiram os conhecimentos necessários e exigidos pela disciplina

Diniz (2010) faz uma análise sobre a influência que a localização de moradia dos alunos exerce sobre a evasão escolar no programa de Educação de Jovens e Adultos.

As dissertações na categoria "Práticas de Leitura" abordam a importância de projetos voltados para a leitura e a formação de leitores em instituições de Educação em Tempo Integral, abordando, inclusive, o papel de professoras designadas como titulares da sala e de professoras da sala de leitura de uma unidade do CIEP.

Moraes (2010) investiga as representações sociais atreladas às chamadas "professoras da sala de leitura" e "professoras regentes de turma", enfatizando o caráter substitutivo atribuído às professoras da sala de leitura, bem como a descaracteri-



zação do espaço que deveria ser destinado à formação de leitores.

Fiorelli (2011) busca diagnosticar as contribuições associadas à proposta de uma oficina de leitura para a formação de leitores. Aponta a necessidade de uma reestruturação nos cursos universitários de formação docente e o oferecimento de cursos de formação continuada, que ofereçam subsídios à efetivação de tais oficinas.

A categoria "Práticas Esportivas" é composta por duas dissertações. Na primeira, Almeida (2010) discute a experiência da utilização do xadrez e suas contribuições para o ensino-aprendizagem em uma Escola de Tempo Integral, enfatizando que a prática pode trazer benefícios para as disciplinas de matemática e alfabetização, bem como auxiliar em questões relacionadas à formação de caráter, como autocontrole, disciplina, confiança, dentre outros. Já Oliveira (2011) apresenta a implantação de um projeto de futebol que envolve a formação de cidadãos e a participação da comunidade de entorno no espaço escolar, contribuindo para a melhoria no comportamento dos alunos e desencadeando uma consciência de respeito e conservação dos espaços escolares e públicos.

A categoria "Qualidade de Ensino" é composta por dissertações que discutem questões que influenciam na melhoria da qualidade do ensino oferecido, tal como a prática docente e a instituição de avaliações externas em larga escala, como a utilização do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Dentro do contexto da influência da prática docente na qualidade de ensino, Soares (2009) observa a recorrência do discurso da qualidade, as formas de organização e execução das práticas docentes

e a influência hierárquica na redefinição de critérios qualitativos adotados dentro das instituições de Educação em Tempo Integral.

Franklin (2011) realiza um levantamento das condições educacionais do município de Trajano de Moraes-RJ, em que, dentre o bom desempenho das escolas, destaca-se uma instituição de Educação em Tempo Integral, especificamente um CIEP, que obteve um bom desempenho no IDEB; embora a situação socioeconômica do município não se apresentasse como favorável para uma educação de qualidade investiga-se a influência da atuação de tal CIEP, bem como sua articulação com outras instituições do município, para os resultados apresentados pelo IDEB.

Em "Currículo Escolar", Brandão (2009) discute a utilização do tempo-espaço no currículo escolar das instituições de Tempo Integral, bem como o propósito de formação de ordem e disciplina embutido em seus currículos.

A categoria "Participação Política" é composta pela dissertação de Albuquerque (2011), que retrata a atuação de jovens estudantes de um CAIC em um projeto de Fortaleza, que prevê um orçamento participativo na gestão municipal, saindo da condição de espectadores para a condição de sujeitos ativos e produtores da ação política.

Inserida na categoria "Relações Raciais", a dissertação de Santos (2011) gira em torno da ampliação dos conhecimentos relacionados à afrobrasilidade, bem como da compreensão do estabelecimento das relações raciais dentro de um determinado grupo de estudantes, com a finalidade de contribuir para a desconstrução do racismo, do preconceito e das desigualdades



raciais.

A última categoria atribuída ao eixo de Práticas Educativas denomina-se “Saúde” e é composta pela dissertação de Bertoli (2011), que investiga as percepções de imagem corporal dos educadores de uma Escola de Tempo Integral, enfatizando a busca constante do ser humano por sucesso e perfeição, além da valorização de padrões impostos pela sociedade que podem se tornar prejudiciais à saúde do indivíduo.

b) Jornada Escolar

Esse eixo englobou os estudos que tratavam de experiências relativas à ampliação do tempo escolar e às iniciativas de Tempo Integral vivenciadas por instituições escolares, bem como da história da Educação em Tempo Integral, questões voltadas para a organização de tais instituições e seus processos de implementação. Dentro desse eixo, foram relacionados 11 trabalhos, sendo 10 dissertações e apenas uma tese.

A Tabela 11 traz as categorias que compõem o eixo Jornada Escolar, apontando seus autores, quantidade de trabalhos e

percentual atribuído. Foram incluídas, nesse eixo, quatro categorias de análise.

A categoria “Organização e Concepção da Escola de Tempo Integral” discute as maneiras segundo as quais estão organizadas tais instituições e suas respectivas propostas, assim como as concepções dos professores acerca da Educação Integral em Tempo Integral.

Gomes (2009) realiza o esforço de compreender a concepção de educação integral demonstrada pelos professores da rede pública estadual, relatando que a visão mais marcante está atrelada a uma educação compensatória às camadas mais pobres da população. O autor destaca a necessidade de discussões acerca da temática, formação profissional adequada e reflexões que ultrapassem o dia a dia da escola e que possibilitem experiências significativas aos educandos.

Kirchner (2009) busca conhecer e entender a proposta educacional existente em uma escola de Tempo Integral, pesquisa as formas de organização específicas dessa instituição, classificando a integração entre escola e comunidade como um

Tabela 11 – Eixo Temático: Jornada Escolar

Categoria	Jornada Escolar		Autores
	Quantidade de Trabalhos		
	nº	%	
Organização e Concepção da Escola de Tempo Integral	5	45,5%	Gomes (2009), Kirchner (2009), de Moraes (2009), de Souza (2010) e Figueiredo (2011)
História da Educação de Tempo Integral	3	27,3%	Cella (2010), Fonseca (2010) e Vieira da Silva (2011)
Processos de Implementação das Escolas de Tempo Integral	2	18,2%	Rocha (2010) e Vetorazzi (2011)
Desempenho Escolar	1	9,1%	Aquino (2011)
Total	11	100%	

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.



importante fator para a consolidação da Escola de Tempo Integral.

Moraes (2009) estudou a organização do tempo em Escolas de Tempo Integral, observando que cada estabelecimento determina suas práticas a seu modo e dentro de seu ritmo, inferindo, ainda, que são diversos os fatores que interferem no desempenho dos alunos em cada instituição, como a quantidade de turmas atendidas, a localização da escola, a violência local, dentre outros.

Souza (2010) investiga as concepções e transformações da educação escolar na cidade do Rio de Janeiro, a partir de uma perspectiva de Educação Integral, abordando as práticas escolares que envolvem experiências culturais presentes no ambiente social em que a criança se insere.

A pesquisa de Figueiredo (2011) analisa a proposta de uma Escola de Tempo Integral com jornada diária de nove horas no estado de Minas Gerais e discute, também, o currículo e as práticas da instituição, assim como as concepções expressas por professores e alunos inseridos nesse contexto.

No que tange à categoria "História da Educação de Tempo Integral", resgata-se a educação de tempo integral no Brasil, pontuando as principais experiências realizadas e retratando a história de implantação de uma unidade específica de um CAIC, bem como a história acerca dos CIEPs, a partir de narrativas e testemunhos referentes à temática.

Cella (2010) destaca a consistência de experiências como as Escolas-Parque da Bahia e os CIEPs do Rio de Janeiro. O estudo aborda as políticas públicas atuais que têm fomentado a ampliação da jornada escolar nas escolas públicas do país, como o

Programa Mais Educação, concluindo que, embora a proposta seja pedagogicamente valorizada, existem muitos obstáculos para que haja eficiência na implantação plena do horário integral.

Fonseca (2010) estuda a implantação de um CAIC na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – iniciativa com a intenção de atender às demandas da universidade, dos alunos dos cursos de licenciatura e crianças do município em que se insere –, apontando as dificuldades de uma gestão compartilhada entre os governos estadual e municipal e a própria universidade. O trabalho sugere a transformação do CAIC em um Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação Agroecológica, que seria administrado apenas pela universidade, sanando as divergências encontradas na instituição.

Silva (2011) recupera as narrativas e testemunhos relacionados aos CIEPs no período de implantação do Programa Especial de Educação I (PEE-I), entre 1983 e 1987, aportando-se em produções acadêmicas, matérias de periódicos, falas e relatos de professores que atuaram em instituições à época, dentre outros pontos.

Por "Processos de Implementação das Escolas de Tempo Integral", apresenta-se a luta que possibilitou a construção de um CIEP a partir da reivindicação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Sem Teto (MSTST). A referida pesquisa analisa a proposta da criação de Escolas de Tempo Integral na rede pública de um determinado município do estado de São Paulo.

Ao abordar a reivindicação da construção de um CIEP em uma área de terras ocupadas pelo MSTST e que posteriormente culminou na implementação do horário integral, Rocha (2010) descreve os processos internos de organização da instituição, as



relações entre o movimento social e a luta pela construção da escola, bem como a relação entre professores, pais e comunidade.

Vetorazzi (2011) investiga as formas como a proposta curricular que propõe uma jornada ampliada pode contribuir para a formação do aluno e para a comunidade em que se insere, apontando que a escola pública de tempo integral ainda tem questões a serem resolvidas pelo sistema de ensino, como a melhoria nas condições físicas do espaço e dos materiais disponibilizados pela escola, melhores salários para professores e formação profissional mais efetiva.

Como é possível verificar, a categoria “Desempenho Escolar” é composta por apenas um trabalho. Em sua tese de doutorado, Aquino (2011) questiona a relação entre a ampliação da jornada escolar e o desempenho dos estudantes, destacando que não são expressivos os ganhos observados em tal relação, apontando, entretanto, que a implementação de Escolas de Tempo Integral possa contribuir para fatores como a redução do trabalho infantil.

c) Formação de Professores

Este eixo é constituído pelas pesquisas

voltadas para a Formação de Professores, bem como a formação continuada. É composto por oito trabalhos, sendo uma tese e sete dissertações, que abordam, principalmente, os processos de formação contínua dos professores que atuam em jornadas ampliadas nas instituições de Tempo Integral.

Assim como para o eixo Jornada Escolar, foram atribuídas quatro categorias para o eixo de Formação de Professores, expressos na Tabela 12.

As quatro dissertações atribuídas à categoria “Programas e Projetos de Formação Continuada” relatam experiências realizadas em determinadas unidades escolares de Tempo Integral, abordando projetos de diversos temas que envolvem questões como educação ambiental, matemática e história, bem como a criação de um projeto no estado de Minas Gerais que visa ao oferecimento de formação para professores já atuantes no Ensino Fundamental.

Bento (2009) busca compreender de que maneira os conhecimentos adquiridos por profissionais inseridos no Projeto Veredas contribuíram para sua prática em

Tabela 12 – Eixo Temático: Formação de Professores

Categoria	Formação de Professores		Autores
	Quantidade de Trabalhos		
	nº	%	
Programas e Projetos de Formação Continuada	4	50,0%	Bento (2009), Martinelli (2009), Silva Pereira (2009) e Clarindo (2011)
Formação em Serviço	2	25,0%	Da Silva (2009) e Desidério da Silva (2009)
Formação Inicial	1	12,5%	Withers (2011)
Formação para Inclusão	1	12,5%	Oliveira Fernandes (2011)
Total	8	100%	

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.



sala de aula, enfatizando o caráter de Educação a Distância e os desafios dessa modalidade, enfatizando, ainda, a percepção de melhoria na atuação profissional dos egressos do Projeto.

Martinelli (2009) aborda o Programa Gestar II de Matemática, implantado no estado do Tocantins, analisando suas contribuições para a atuação dos professores e constatando que a proposta de formação continuada contribuiu para apontar novos caminhos para a educação matemática, como por exemplo, a incorporação de tecnologias pedagógicas que contribuem, principalmente, para a aprendizagem dos alunos.

O trabalho de Silva Jr. (2009) aborda o ensino de História na Baixada Fluminense, avaliando a construção de um material didático elaborado em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e utilizado em um CIEP, destinado a oferecer aos alunos de licenciatura do curso de História a construção de uma metodologia participativa. Silva Jr. (2009) ressalta que a construção do material didático pode contribuir para mudanças significativas no ensino de História, possibilitando a ressignificação dos conhecimentos.

Clarindo (2011) estuda um projeto de Educação Ambiental oferecido a professoras alfabetizadoras em formação continuada, abordando a desvalorização profissional discutida pelos participantes, a importância dos registros escritos, dentre outros temas abordados durante o projeto.

A categoria "Formação em Serviço" caracteriza-se por pesquisas que focam os processos de formação continuada que ocorrem com professores que trabalham em Escolas de Tempo Integral, além do Curso de Atualização de Professores de

Escola de Horário Integral, implantado nos CIEPs, no período de 1991 a 1994.

Silva (2009), em sua tese, investiga o processo de formação continuada em serviço, a partir da interferência que esse tipo de capacitação pode provocar na atuação do professor, e qual a percepção que esses profissionais possuem acerca do processo em que se envolvem.

Silva (2009) investiga a proposta de formação de professores em serviço oferecida por iniciativa dos CIEPs, identificando suas contribuições significativas, dentre elas, a concepção da escola como *locus* de formação contínua, que considera o saber do professor como base fundamental.

Para "Formação Inicial", destaca-se apenas uma dissertação, em que Whitters (2011) enfatiza as políticas de formação de professores de Escolas de Tempo Integral e as representações do pedagogo sobre seu próprio trabalho. Whitters (2011) destaca a necessidade de superação da dicotomia entre teoria e prática, para que a atuação do pedagogo seja melhorada nas escolas municipais de Tempo Integral de Curitiba-PR.

Na categoria "Formação para Inclusão", igualmente, se destaca apenas uma dissertação, de autoria de Oliveira (2011), que utiliza como objeto de estudo uma unidade do CIEP, avaliando o curso de formação de professores oferecido nessa unidade, a partir da perspectiva da inclusão das deficiências em sala de aula, e destacando o oferecimento de recursos que facilitam o acesso à aprendizagem e a reflexão do profissional acerca da sua prática docente.

d) Democratização da Educação

O eixo de Democratização da Educação envolve dissertações que tratam da inclusão de alunos, seja pela deficiência ou pela



diferença. Aborda a diversidade cultural em escolas de Tempo Integral e totaliza apenas três dissertações.

A Tabela 13 aponta as duas categorias que se fizeram necessárias à análise das tendências temáticas do eixo “Democratização da Educação”.

Observa-se que na categoria “Inclusão Social”, foram selecionadas duas dissertações, as quais investigam o Projeto de Alunos Residentes (PAR) no CIEP, apontando o tratamento diferenciado oferecido às crianças em situação de risco participantes, bem como estudam os processos educativos desenvolvidos em uma determinada comunidade cigana.

Sant’Anna (2010) aponta o tratamento diferenciado oferecido aos alunos do CIEP que se enquadravam no Projeto de Alunos Residentes (PAR), relatando a assistência oferecida pelos pais e mães sociais e a permissão para que tais alunos pudessem retornar para suas casas, aos finais de se-

mana.

Pinto (2010) procura conhecer os processos educativos dos alunos ciganos, a cultura desse povo, destacando a importância desse conhecimento para que sejam consideradas suas especificidades escolares. O pesquisador enfatiza que a cultura cigana é deixada de lado dentro das instituições que recebem esses alunos, praticando-se apenas uma educação pautada no modo de vida da maioria não-cigana.

Já à categoria “Inclusão da Deficiência” atribui-se uma dissertação em que se expressa uma experiência de inclusão de alunos com deficiência visual no contexto de uma Escola de Tempo Integral paulista. Triñanes (2009) discute a necessidade do desenvolvimento da autonomia dos alunos com deficiência visual, bem como a necessidade da integração entre educação especial e educação básica, para que se possa oferecer e concretizar o ensino de qualidade para todos.

Tabela 13 – Eixo Temático: Democratização da Educação

Categoria	Democratização da Educação		Autores
	Quantidade de Trabalhos		
	nº	%	
Inclusão Social	2	66,7%	Sant’anna (2010) e Pinto (2010)
Inclusão da Deficiência	1	33,3%	Triñanes (2009)
Total	3	100%	

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.

Tabela 14 – Eixo Temático: Políticas Educacionais

Categoria	Políticas Educacionais		Autores
	Quantidade de Trabalhos		
	nº	%	
Políticas Públicas	2	100,0%	Castro (2009) e Silva Jr. (2009)
Total	2	100%	

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos resultados da pesquisa.



e) Políticas Educacionais

Como pode ser observado na Tabela 14, o eixo de Políticas Educacionais reuniu a quantidade menos expressiva de trabalhos. Com apenas duas dissertações, o eixo envolve as pesquisas voltadas para as políticas públicas relacionadas à temática de Educação em Tempo Integral.

A dissertação de Castro (2009) discute temas como a arquitetura escolar dos CIEPs, a partir de um ponto de vista que trata as construções dessas instituições como um instrumento de política pública da educação, identificando momentos em que arquitetura e educação são necessárias às políticas governamentais.

Já a dissertação de Silva (2009) expressa as configurações do campo político que permearam a implementação dos CIEPs, a associação entre políticas públicas com seus eventuais autores, limitadas ao começo e ao término de determinados governos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com aporte na metodologia de estudos sobre o estado da arte, a presente pesquisa possibilitou a visualização da evolução da produção científica acerca da Educação em Tempo Integral, tomando por base a pesquisa de Ribetto e Maurício (2009) e as teses e dissertações disponibilizadas no Banco de Teses da Capes. Romanowski e Ens (2006, p. 41) justificam a relevância de tais estudos a partir da possibilidade de se estabelecer uma visão geral acerca de determinada área do conhecimento, além da identificação de características específicas e foco abordado nos estudos realizados.

Acredita-se ainda que o presente estudo possui relevância na medida em que se

utilizada de diversas categorias de análise e sintetiza a produção científica por um período de 23 anos, podendo ser utilizado como base de consulta para estudos posteriores que abordem a temática em questão.

A partir do mapeamento realizado, constatou-se um aumento bastante expressivo na quantidade de trabalhos científicos produzidos, ao se confrontar o período de três anos indicados na presente pesquisa e as duas décadas abordadas por Ribetto e Maurício (2009), apresenta-se um aumento percentual de 92%, número elevado e passível de destaque.

Foi possível perceber também a expressividade da implantação dos CIEPs no estado do Rio de Janeiro, tendo em vista que a maior concentração de produção científica se restringe às universidades do referido estado, desde os estudos de Ribetto e Maurício (2009). Ressalta-se que, embora a implantação dos CAICs tenha sido de abrangência nacional, a quantidade de pesquisas dedicadas a tal experiência não acompanha, em quantidade, a experiência do Rio de Janeiro.

Os resultados obtidos indicam um total de 22 trabalhos defendidos no Rio de Janeiro, dos quais 16 estão relacionados aos CIEPs - (DINIZ, 2010; FERNANDES, 2010; FERREIRA, 2009, FRANKLIN, 2011; LEITE, 2009; MORAES, 2010; MOURÃO, 2011; OLIVEIRA, 2011; PEREIRA, 2010; ROCHA, 2010; SANTOS, 2011; SILVA JR. 2009, SILVA, 2009; SOUZA, 2010; SOUZA, 2009). São encontrados ainda mais três trabalhos que abordam os CIEPs, sendo um no estado do Rio Grande do Sul (CASTRO, 2009), um no Distrito Federal (SILVA, 2009) e o terceiro em São Paulo (SILVA, 2009).

Embora a área do conhecimento que



detêm a maior quantidade de trabalhos seja a de Ciências Humanas, abrangendo 98% dos trabalhos mapeados em contraponto a 2% destinados às Ciências Exatas, destaca-se a produção atrelada a programas de Arquitetura e Urbanismo (CASTRO, 2009) e Bioquímica (SOUZA, 2009), contribuindo para a caracterização da multidisciplinaridade da temática em questão.

Além do considerável aumento na quantidade de teses e dissertações destacadas em cada uma das pesquisas, a própria configuração dos estados e universidades que possuem produções científicas acerca da temática apresentam características bastante diferenciadas, alterando o panorama traçado ao longo de duas décadas, enquanto Ribetto e Maurício (2009) apresentam um total de seis estados e o Distrito Federal como detentores de tais produções, no período de três anos foram acrescidos mais seis estados, demonstrando a expansão para as regiões Nordeste e Centro-Oeste que, a princípio, não apresentavam resultados.

O presente estudo possibilitou, também, a compreensão da abordagem das tendências temáticas presentes nas teses e dissertações mapeadas, evidenciando a importância atribuída aos estudos voltados para as Práticas Educativas, temática mais recorrente dentre os 50 estudos utilizados para esta análise. O eixo conta com as pesquisas direcionadas às mais diversas abordagens, ao englobar 12 categorias, discute questões desde o currículo escolar a práticas variadas que, embora não sejam exclusividade da Educação em Tempo Integral, foram realizadas em tais instituições.

Ainda acerca das Práticas Educativas, destaca-se a presença marcante de estudos realizados em regiões de fronteira do país, são quatro estudos que abordam questões

referentes ao bilinguismo em instituições escolares que recebem alunos da Bolívia (BENEVIDES, 2010; JAIME, 2010; MORAIS, 2010) e Argentina (OLIVEIRA, 2011).

Além desses estudos referentes ao bilinguismo, ainda no tangente às Práticas Educativas, chama a atenção, por exemplo, o estudo realizado por Franklin (2011) na medida em que demonstra a preocupação existente com a qualidade de ensino, tomando como referência o desempenho das escolas do município de Trajano de Moraes-RJ nas avaliações em larga escala, especificamente o IDEB e suas influências na melhoria do ensino ofertado.

Referente ao eixo Jornada Escolar, destaca-se o caso de implementação de um CIEP a partir da reivindicação de cidadãos integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Sem Teto (MSTST), caracterizando a mobilização comunitária na luta tanto pela moradia quanto pela educação (ROCHA, 2010). E ainda, o estudo de Fonseca (2010), em que são retratados os processos de operacionalização e gestão de uma instituição de Educação em Tempo Integral implantada através de uma parceria entre o Governo Federal e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que diante da dificuldade em aliar os interesses de gestores de diversos âmbitos – município, estado e universidade –, propõem uma transformação na instituição, para que somente a Universidade passe a assumir a gestão de tal instituição.

Há ainda a questão do eixo Democratização da Educação, com o estudo envolvendo a inclusão pela diferença, ao abordar os processos educativos vivenciados por alunos ciganos em uma instituição de Educação em Tempo Integral; evidencia-se que os aspectos culturais específicos destes alunos deveriam fazer parte de seu



processo de formação, entretanto, fatores como a predominância de professores não ciganos acabam por descaracterizar tal ensino (PINTO, 2010).

É válido ressaltar, ainda, os eixos de Políticas Públicas e Formação de Professores. O percentual atribuído ao eixo de Políticas Públicas, certamente, chama a atenção devido à mudança no foco temático, pois, ao passo em que se coloca em segundo lugar nos resultados entre 1988 e 2008, com um percentual de 24%, no período condicionado à presente pesquisa, de 2009 a 2011, o percentual atribuído ao eixo refere-se a apenas 4% dos trabalhos, representados por apenas duas dissertações, cujo foco se mantém aos CIEPs: a primeira discute a arquitetura escolar de tais instituições como um instrumento de política pública (CASTRO, 2009), ao passo que a segunda

discute a dependência da implementação dos CIEPs ao campo político estabelecido à época (SILVA JR, 2009).

Com relação ao eixo Formação de Professores, seu destaque se deve à expressiva quantidade de trabalhos voltados à temática no período de 2009 a 2011: são oito dissertações, divididas em quatro categorias de análise. A necessidade da criação de um eixo específico "Formação de Professores" em conjunto com o aumento de aproximadamente 92% na produção científica, evidencia a importância atribuída aos estudos voltados para a Educação em Tempo Integral, bem como o incentivo às novas experiências que vêm sendo implantadas no país. Acredita-se que tais experiências possam motivar pesquisadores que se interessam pela temática.



REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. A.** *Juventude, educação e participação política: estudo de caso sobre a participação de estudantes do ensino médio do CAIC Raimundo Gomes de carvalho no orçamento participativo de Fortaleza.* 2011. 108 f. (Dissertação). Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2011.
- ALMEIDA, M. F. L.** *O xadrez no ensino e aprendizagem em escolas de tempo integral: um estudo exploratório.* 2010. 135 f. (Dissertação). Brasília: Universidade de Brasília, 2010.
- ANÇA, C. S.** *Com olhares e palavras de criança: o que elas pensam e falam sobre as questões sócio-ambientais.* 2010. 91 f. (Dissertação). Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, 2010.
- AQUINO, J. M.** *A ampliação da jornada escolar melhora o desempenho acadêmico dos estudantes? uma avaliação do programa escola de tempo integral da rede pública do estado de São Paulo.* 2011. 76 f. (Dissertação). Piracicaba: Universidade de São Paulo, 2011.
- BEHREND, D. M.** *Os estudos no campo da Educação Ambiental para a compreensão da relação com os saberes escolares: uma escola com a comunidade.* 2011. 98 f. (Dissertação). Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, 2011.
- BENEVIDES, M. A. F.** *Inclusão dos bolivianos nas salas de ensino regular da escola Caic.* 2010. 54 f. (Dissertação). Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2010.
- BENTO, A. F.** *As repercussões do projeto veredas na formação de professores do município de João Pinheiro de 2002 a 2005.* 2009. 145 f. (Dissertação). Brasília: Universidade de Brasília, 2009.
- BERTOLIM, G. C. O.** *Percepção da autoimagem corporal em educadores de uma escola de tempo integral.* 2011. 91 f. (Dissertação). Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2011.
- BRANDÃO, A. R.** *Tempo e espaço no currículo escolar.* 2009. 110 f. (Dissertação). São Leopoldo: Universidade Vale do Rio dos Sinos, 2009.
- BRASIL.** Decreto nº7.083, de 27 de janeiro de 2010. Dispõe sobre o Programa Mais Educação. Brasília, 2010. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm >.
- CALDERÓN, A. I.; FERREIRA, A. G.** Administração da educação no Brasil: um diálogo comparativo com as tendências temáticas da Revista Ibero-Americana de Educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 27, n. 2, p. 321-339, maio/ago. 2011.
- CASTRO, C. D. M. S.** *O espaço da escola na cidade: arquitetura escolar como instrumento de política pública em educação.* 2009. 136 f. (Dissertação). Brasília: Universidade de Brasília. Brasília, 2009.
- CAVALIERE, A. M.** Tempo de escola e qualidade na educação. *Revista Educação & Sociedade* v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007.
- CAVALIERE, A. M. V.** Escolas de tempo integral: uma ideia forte, uma experiência frágil. In: CAVALIERE, A. M. V.; COELHO, L. M. C. C. *Educação brasileira e(m) tempo integral.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p.93-111.
- CELLA, R.** *Educação de tempo integral no Brasil: história, desafios e perspectivas.* 2010. 94 f. (Dissertação). Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2010.



CLARINDO, T. T. *Tecendo saberes em alfabeturas: a educação no tear das rodas de formação continuada de professoras.* 2011. 142 f. (Dissertação). Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, 2011.

COELHO, L. M. C. C. História(s) da educação integral. *Em Aberto*, v. 22, n. 80, p. 83-96, abr 2009.

COSTA, M. A. Comparação das estimativas do custo/aluno em dois CIEPs e duas escolas convencionais no município do Rio de Janeiro. *Educação & Sociedade*, n. 40, p. 486-501, 1991.

DINIZ, C. H. A evasão/interrupção dos alunos adolescentes do programa de educação de jovens e adultos (peja) em um CIEP da zona oeste do município do Rio de Janeiro. 2010. 260 f. (Dissertação). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010.

FERNANDES, R. B. *Violências nas escolas: uma comparação entre duas escolas diferenciadas dentro de uma mesma comunidade.* 2010. 91 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

FERREIRA, H. C. *Quem não é não se mistura: o cotidiano no CIEP 120.* 2009. 130 f. (Dissertação). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2009.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & Sociedade*, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=So101-73302002000300013&nrm=iso >.

FIGUEIREDO, V. C. A. S. B. *O projeto escola de tempo integral: currículo e práticas. Análise de seus desafios e possibilidades.* 2011. 273 f. (Dissertação). Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2011.

IORELLI, E. C. M. "Oficina hora da leitura" na escola de tempo integral: contribuições para a formação do leitor. 2011. 96 f. (Dissertação). Presidente Prudente: Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, 2011.

FONSECA, M. M. *Resgate da história de implantação do CAIC Paulo da Corso Filho na UFRRJ e a perspectiva de sua transformação em um centro de ensino e pesquisa aplicado à educação agroecológica.* 2010. 173 f. (Dissertação). Seropédica: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2010.

FRANKLIN, R. D. *Avaliação da qualidade da educação através do IDEB: o caso de Trajano de Moraes/RJ.* 2011. 150 f. (Dissertação). Macaé: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

GOMES, M. C. R. L. *Escola de tempo integral: redimensionar o tempo ou a educação?* . 2009. 165 f. (Dissertação). Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2009.

JAIME, C. S. *CAIC: a construção de uma escola na fronteira do Brasil-Bolívia.* 2010. 89 f. (Dissertação). Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2010.

KIRCHNER, E. A. *Educação em tempo integral: um repensar do agir educativo.* 2009. 102 f. (Dissertação). Joaçaba: Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2009.

KRAMER, S. CIACs: falácias, equívocos e tentações. *Educação & Sociedade*, n. 40, p. 461-474, 1991.

LEITE, P. M. P. P. *Avaliação de um programa reformulado de história para a educação de jovens e adultos.* 2009. 63 f. (Dissertação). Rio Comprido: Fundação Cesgranrio, 2009.



LOBO JÚNIOR, D. *CIEPs: a impotência de um desejo pedagógico*. 1988. (Dissertação). Niterói: Universidade Federal Fluminense (UFF), 1988.

MARTINELLI, E. L. *O impacto do Programa Gestar II de matemática na atividade docente, no Estado do Tocantins inserido na região Amazônica*. 2009. 316 f. (Dissertação). Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

MAURÍCIO, L. V. Literatura e representações da escola pública de horário integral. *Revista Brasileira de Educação*, n. 27, p. 40-56, dez. 2004. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000300004&nrm=iso >.

MEDEIROS, A. L. S. *Do que tudo é feito? tecendo-nos na narração de uma unidade de aprendizagem ciência, tecnologia e sociedade*. 2010. 171 f. (Dissertação). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

MELO NETO, G. *Práticas pedagógicas de educação ambiental: dez anos (1999 a 2009) da política nacional de educação ambiental no município de Catalão (GO) - CAIC São Francisco De Assis*. 2011. 195 f. (Dissertação). UGoiás: Universidade Federal de Goiás, 2011.

MIGNOT, A. C. CIEP: alternativa para a qualidade de ensino ou nova investida do populismo em educação? *Em Aberto*, v. 8, n. 44, p. 45-63, 1989.

MORAES, A. C. *Sala de leitura: representações sociais de professores da rede municipal*. 2010. 107 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2010.

MORAES, F. C. G. *A organização do tempo em escolas de jornada integral: um estudo nos CIEPs da 8ª CRE – Município do Rio de Janeiro*. 2009. 192 f. (Dissertação). Macaé: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009.

MORAES, M. R. V. *Implicações do uso laptop individual nas atividades educacionais: experiência de uma Escola de Tempo Integral da rede municipal de Campo Grande – MS*. 2010. 184 f. (Dissertação). Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2010.

MORAIS, G. N. F. *A presença dos artigos lo - la no ensino fundamental da escola Caic na região de fronteira*. 2010. 85 f. (Dissertação). Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2010.

MOURÃO, L. M. *Estudo etnográfico das percepções de alunos da educação básica sobre a TV*. 2011. 146 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

OLIVEIRA, E. C. S. *A apropriação do projeto bola na mão gol cidadão pela comunidade da Vila Bandeirante - Teresina – PI*. 2011. 114 f. (Dissertação). Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2011.

OLIVEIRA, K. F. *Educação inclusiva: as experiências do curso de formação de professores do CIEP 179 - Professor Cláudio Gama / São João De Meriti / RJ*. 2011. 187 f. (Dissertação). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2011.

OLIVEIRA, R. A. *Programa escolas bilíngues de fronteira: das generalizações do documento às especificidades da fronteira entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazu*. 2011. 128 f. (Dissertação). São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2011.



PARO, V. H., et al. *Escola de tempo integral: desafio para o ensino público*: Rio de Janeiro: Cortez. 1988.

PEREIRA, J. H. S. *O ensino de história e as metodologias participativas na Baixada Fluminense: as contribuições de Seropédica*. 2010. 144 f. (Dissertação). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010.

PINTO, A. K. P. *Pintando borboletas: processos educativos dos alunos ciganos*. 2010. 242 f. (Dissertação). Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2010.

RIBETTO, A.; MAURÍCIO, L. V. Duas décadas de educação em tempo integral: dissertações, teses, artigos e capítulos de livros. *Em Aberto*, v. 22, n. 80, p. 137-160, abr. 2009. Disponível em: < <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1476/1224> >. Acesso em: 26 mar 2013.

ROCHA, D. A. S. *Da casa para a escola: como a luta pela moradia tornou possível uma escola de horário integral*. 2010. 195 f. (Dissertação). Macaé: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

ROMANOWSKI, O. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em Educação. *Diálogo Educacional*, v. 6, n. 19, p. 37-50, set/dez. 2006. Disponível em: < <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=237&dd99=view> >. Acesso em: 07 maio 2013.

SANT'ANNA, R. H. *Projeto alunos residentes: uma alternativa para a inclusão social através da formação sócio educativa*. 2010. 138 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, S. R. *"Tia, a senhora é negra porque quer": narrativas que bordam memória e identidades*. 2011. 129 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

SILVA, J. D. *Uma experiência de formação de professores em serviço: curso de atualização de professores de escolas de horário integral*. 2009. 122 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

SILVA JR., P. S. R. *Uma sociologia dos conflitos a partir do programa dos CIEPS: configurações do campo político*. 2009. 127 f. (Dissertação). Campos dos Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2009.

SILVA, M. I. R. *O portão da escola como espaço de narrativas nas e das fronteiras: uma experiência no CIEP Carlos Drummond de Andrade*. 2009. 120 f. (Dissertação). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2009.

SILVA, R. J. V. *O teatro político-educacional fluminense: narrativas e testemunhos dos anos de 1980 (1983-1987)*. 2011. 109 f. (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

SILVA, Y. R. O. C. *A construção dos CIEPS e da escolarização em tempo integral através da formação continuada em serviço: memórias de professores*. 2009. 245 f. (Tese). Faculdade de Educação, Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 2009.

SOARES, L. S. L. *Do sentir ao significar: um estudo das práticas pedagógicas de docentes face às exigências por melhora da qualidade de ensino*. 2009. 139 f. (Dissertação). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2009.



SOUZA, M. *Educação patrimonial e educação integral: experiência metodológica através da escola de samba mirim Corações Unidos do CIEP.* 2010. 112 f. (Dissertação). Macaé: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

SOUZA, M. V. A. R. *Estudos de caso: diferentes visões sobre os microrganismos.* 2009. 167 f. (Dissertação). Macaé: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009.

TRIÑANES, M. T. R. *Nós sem nós: alunos com deficiência visual na escola de tempo integral.* 2009. 165 f. (Dissertação). Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2009.

VETORAZZI, N. G. *Escola de tempo integral: da convenção à participação.* 2011. 111 f. (Dissertação). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.

WITHERS, S. W. *Políticas de formação de professores de escolas de tempo integral: representações do pedagogo sobre seu trabalho.* 2011. 102 f. (Dissertação). Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2011.

RECEBIDO em 08/10/2013

APROVADO em 14/12/2013

